

**UNISYS·PREVI**

RELATÓRIO ANUAL

**2017**

É com muita satisfação que passamos mais um ano juntos, colocando em prática o seu planejamento financeiro para o futuro e acumulando, mês a mês, a possibilidade de conquistar independência financeira e realizar seus projetos de vida na aposentadoria.

Desde a administração do plano, gestão e proteção do seu patrimônio até o esclarecimento das suas dúvidas, estamos aqui para e por você. O trabalho de cada um de nós da UNISYS-PREVI só tem valor quando você atinge o objetivo de viver bem no futuro.

Por isso, apresentamos o Relatório Anual de 2018, ano-base 2017, que apresenta, de forma transparente, todas as informações necessárias sobre o seu Plano e a Entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Situação  
patrimonial

Resultado dos  
investimentos em  
2017

Política de  
investimentos para  
2018

Despesas  
administrativas da  
Entidade

Situação atuarial  
do plano de  
benefícios

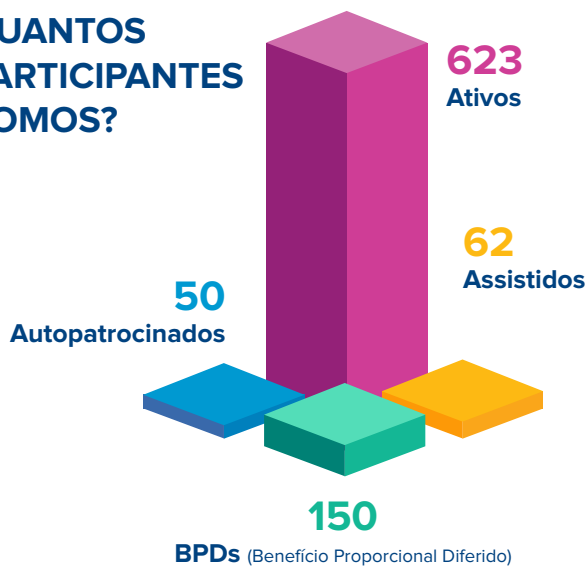
## UNISYS-PREVI

(21) 3900 7837/7844/7845  
unisys.previ@br.unisys.com  
www.unisysprevi.com.br

# UNISYS-PREVI MAIS PERTO DE VOCÊ

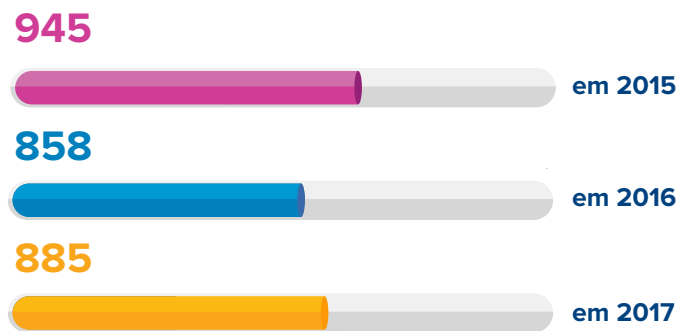
Como você, muitas pessoas estão construindo ou já vivendo o futuro com a UNISYS-PREVI. Veja, a seguir, um pouquinho mais sobre a gente.

## QUANTOS PARTICIPANTES SOMOS?



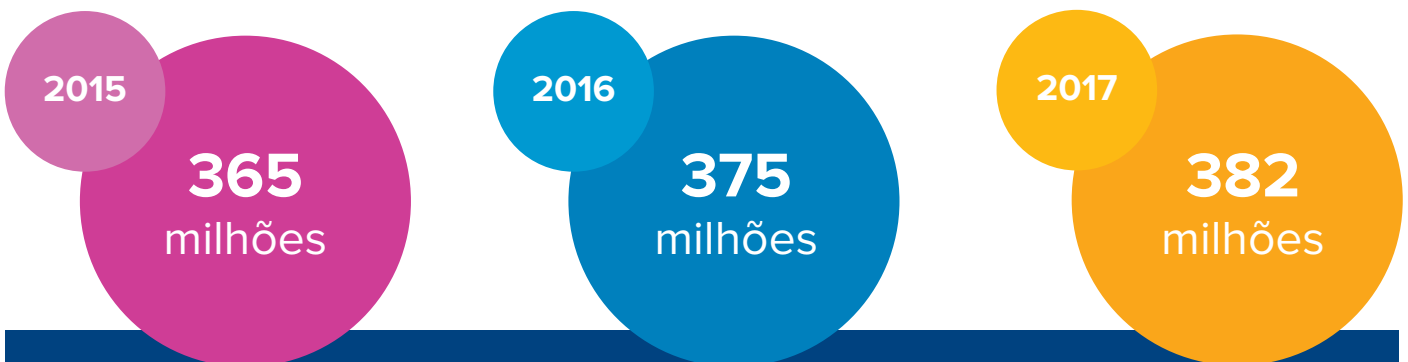
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES

Número total de participantes da UNISYS-PREVI nos últimos 3 anos.



## E QUANTO ACUMULAMOS AO LONGO DESTES ANOS?

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.



### VOCÊ JÁ ACESSOU O PORTAL DA ENTIDADE?

[www.unisysprevi.com.br](http://www.unisysprevi.com.br)

Este é o principal canal de comunicação com o seu plano. Nele, você poderá acessar seu saldo, demonstrativo de pagamento (no caso de aposentados), conferir a rentabilidade histórica, fazer simulações e acompanhar de perto o seu patrimônio.

Cuide bem do seu plano que ele poderá cuidar bem do seu futuro.

PARA REFLETIR

# VAMOS FALAR DE RENTABILIDADE?

O seu plano de previdência complementar da UNISYS-PREVI é um investimento para o futuro que depende da performance do mercado financeiro e da Economia do país. Por isso, é importante saber o que aconteceu em 2017 e ficar atento ao que se espera de 2018 para saber como seu plano deverá rentabilizar.

Preparamos este texto com um resumo dos principais acontecimentos de 2017 e algumas perspectivas para 2018 que servirão de termômetro para suas expectativas financeiras.

## DESEMPENHO ECONÔMICO 2017 E PERSPECTIVAS 2018

### Como foi o desempenho da economia mundial em 2017?

O ano de 2017 manteve o movimento de grande liquidez global. Em linhas gerais, os investidores estrangeiros, movidos a dados otimistas de crescimento econômico, estavam em busca de maior rentabilidade, mesmo incorrendo em mais risco, já que as taxas de juros das principais economias permaneceram em patamares historicamente baixos. E sabe o que isso significa? Maior interesse em economias que oferecem taxas de juros mais atrativas, mesmo tendo mais risco para o investidor, como é o caso do Brasil.

Veja, a seguir, como se comportaram as principais economias mundiais.

#### Zona do Euro

O PIB da Zona do Euro avançou 2,5% em 2017 e deve crescer 2,3% em 2018. Além disso, a inflação anual em dezembro/2017 foi de 1,4%, o que mostra um sinal de inflação dentro de patamares ainda baixos.

Com essa perspectiva de maior atividade econômica e impulsionado pelo crescimento dos países desta região, o Banco Central Europeu (BCE), ao final do ano de 2017, começou a demonstrar um movimento de elevação de juros. Este é um ponto de atenção para o Brasil, uma vez que investimentos europeus com taxas de juros se elevando e menor risco podem atrair investidores, afinal, se trata de uma economia mais estável.

#### Estados Unidos

Nos Estados Unidos, a economia fechou 2017 de forma bem positiva, com um crescimento de 2,3%.



A reforma fiscal aguardada foi aprovada, mas acabou focando exclusivamente na redução de impostos, sem abordar a trajetória de gastos que vem se mostrando crescente nos próximos anos. Com isso, as projeções de mercado apontam para um aumento do déficit fiscal nos próximos anos, mesmo com expectativas otimistas de crescimento do PIB na região.

A expectativa é que a autoridade monetária americana decida por mais três altas na taxa de juros ainda em 2018, a fim de controlar os gastos e conter a inflação. Considerando a mesma dinâmica da Zona do Euro, quanto maiores forem as taxas de juros dos Estados Unidos, mais investidores este país deve atrair.

## China

Na China a economia manteve forte expansão ao longo do ano e encerrou 2017 com um crescimento de 6,9%, o que foi acima da meta estipulada pelo governo de 6,5%. Este dado é muito positivo, denotando resiliência do crescimento chinês aliado às medidas do governo para tornar sustentável o ritmo de expansão.

Além da relevância da economia chinesa no comércio internacional, a China é um dos principais parceiros comerciais do Brasil. Dessa maneira, é um fator positivo para o ciclo do crescimento da economia brasileira a China manter seu crescimento em patamares elevados, com expectativa entre 6,5% e 6,8% para 2018.

## E no Brasil, como foi o desempenho da economia em 2017?

O ano de 2017 permaneceu envolto por incertezas em relação à retomada do crescimento e redução da taxa de desemprego brasileira. Com a política monetária expansionista que vem sendo implementada, as taxas básicas de juros convergiram para um dos patamares mais baixos já observados. Em dezembro de 2017, tivemos a reunião do Copom e o anúncio de corte da taxa Selic em 50 pontos base, ficando em 7,00% e atingindo seu menor patamar histórico.

A inflação manteve uma trajetória favorável, mesmo com algumas pressões pontuais no curto prazo (energia elétrica e transportes).

Sob a ótica da política, a pauta de reformas se perpetuou ao longo do ano, englobando as reformas da previdência, trabalhista, tributária e política. Este movimento é crucial para uma reestruturação completa do país e início de um ciclo de crescimento sustentável mais prolongado, mas o foco acabou ficando principalmente na reforma da previdência.

Com o distanciamento do governo em relação à agenda de reformas, tivemos o anúncio de rebaixamento da nota de risco de crédito do Brasil de “BB” para “BB-“ pela agência classificadora de risco Standard & Poors. Essa redução já vinha sendo tomada como cenário base para o mercado, desde os primeiros anúncios de distanciamento do governo e adiamento da reforma da previdência, por isso não foram observados grandes efeitos nos preços.

Mesmo neste contexto, a situação atual está bastante atípica na história do país. A inflação está em um nível extremamente baixo, sem represamento de preços; a ociosidade de fatores de produção (máquinas, equipamentos e demais estruturas de produção) é elevada e a autoridade monetária desfruta de grande grau de credibilidade em relação à sua vontade e capacidade de cumprir as metas inflacionárias. Essa circunstância permite ao país praticar níveis de juros que são historicamente baixos para o padrão brasileiro, levando a uma importante redução do retorno sobre investimento em renda fixa no mercado doméstico. Esta redução motiva o investidor a buscar alternativas de maior risco, mas com maior potencial de rentabilidade para o seu capital investido, como os segmentos de renda variável, investimentos multimercados e até mesmo investimentos no exterior (offshore).

## E o mercado financeiro, como se comportou em 2017?

### Renda Fixa

O ano de 2017 foi novamente positivo para o segmento de Renda Fixa. Com os dados mais fortes de atividade da nossa economia, somado a uma inflação bem mais baixa, ocorreram cortes sucessivos da taxa básica de juros ao longo do ano e a redução das curvas de juros em todos os vencimentos. Essa queda dos prêmios de juros em todos os seus vencimentos gerou fortes ganhos para as carteiras posicionadas em títulos pré-fixados e indexados à inflação e uma redução dos retornos de títulos pós fixados.

### Renda Variável

O segmento de renda variável foi beneficiado por esse cenário de 2017 de alta liquidez e baixas taxas de juros globais. Isso porque impulsionou o aumento do apetite dos investidores para ativos de maior risco e, conseqüentemente, maiores possibilidades de retorno.

O Ibovespa encerrou o ano de 2017 com um retorno acumulado de 26,86%. Esse movimento é reflexo das melhores perspectivas para a economia brasileira, além de um contexto de taxa de juros em baixa, redução gradual do desemprego e evolução gradativa de dados de atividade econômica.

Abaixo, apresentamos alguns indicadores relevantes do ano de 2017:

- Elevação de 1% do PIB (Produto Interno Bruto)
- Inflação de 2,95%, medida pelo IPCA, ficando próximo ao limite inferior de 2,50% (base dezembro/2017)
- A taxa básica de juros fechou o ano em 7,00%. Atualmente está em 6,50% e poderá encerrar 2018 em 6,25%
- Ibovespa com valorização de 26,86%

## PERSPECTIVAS PARA 2018

### Economia Internacional

As perspectivas para o crescimento econômico mundial são positivas, entretanto, há uma mudança no cenário que vivenciamos nos últimos anos.

O primeiro aspecto a chamar a atenção é a mudança das políticas monetárias com aumento das taxas de juros das principais economias como EUA e Zona do Euro. Um movimento já esperado, mas que deve continuar apoiado em novos dados de inflação: caso se mantenha em patamares ainda baixos, devemos observar movimentos mais cautelosos de elevação das taxas de juros; caso contrário, se for confirmada a tendência de maior pressão inflacionária com taxas de inflação acima das expectativas, os movimentos de elevação das taxas de juros deverão ser mais intensos e com maior velocidade.

Por outro lado, há desafios de longo prazo a respeito da deterioração Fiscal resultante de anos de políticas expansionistas e aumentos dos gastos públicos.

Em resumo, o cenário global deve continuar benéfico para países emergentes, no entanto, para os próximos anos, o nível de cautela deve ser aumentado, dados os riscos de inflação e juros mais altos.

### Economia Brasileira

No Brasil, a questão fiscal permanece como sendo o principal risco. A dificuldade em conseguir os votos para uma proposta considerada impopular, junto com a proximidade de período eleitoral, faz com que somente o próximo presidente eleito decida sobre o futuro desse tema. Essa incerteza traz um pessimismo para os agentes de mercado, dado que as perspectivas fiscais para os próximos anos dependem da contenção dos gastos públicos.

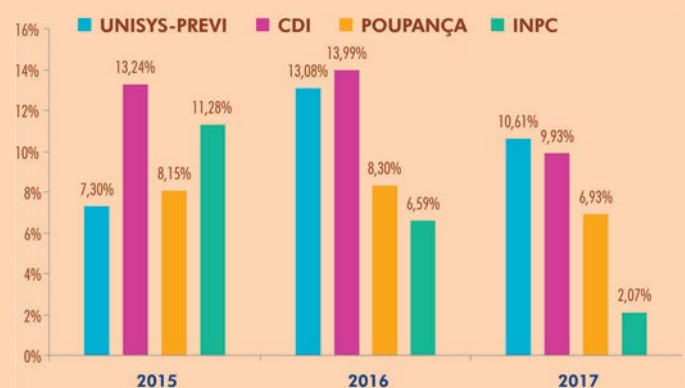
Com isso, a dívida pública deve continuar em alta nos próximos anos, obrigando o uso de medidas compensatórias em 2019 para evitar a ruptura do teto dos gastos. Dessa maneira, a melhora dos indicadores fiscais estaria condicionada e movida apenas pela recuperação da atividade econômica e melhora na arrecadação fiscal.

Olhando para 2018, o Brasil deverá continuar neste ritmo de recuperação econômica, com dados melhores de crescimento e indicadores de inflação em patamares baixos, porém, com o aspecto político ganhando cada vez mais espaço para as perspectivas de médio prazo. Isso se dá pela grande divergência entre os possíveis candidatos à presidência com relação às futuras propostas e projetos para o país. Com a aproximação das eleições, veremos maior volatilidade dos principais indicadores econômicos do mercado, podendo levar a uma bifurcação nas perspectivas futuras. O foco na política fiscal será o divisor de águas para o sucesso da economia na retomada do ciclo de crescimento sustentável.

Mesmo com esse cenário de volatilidade, a recuperação gradual da economia brasileira vem se mostrando consistente, com perspectiva de crescimento em torno de 2,5% para 2018. Isso se deve principalmente à recuperação do consumo por parte das famílias, que culmina no restabelecimento do emprego e conseqüente crédito às famílias.

## É COMO FOI A RENTABILIDADE DO(S) NOSSO(S) PLANO(S)?

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



## CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL

Você sabia que a melhor maneira de acompanhar e conhecer a situação patrimonial e financeira de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar é analisando as demonstrações contábeis, sobretudo o Balanço Patrimonial e a DMPS - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social?

Isso porque o Balanço Patrimonial   a demonstra o contábil que apresenta o conjunto de bens e direitos (ATIVO), as obriga es (PASSIVO) e a situa o patrimonial (PATRIMÔNIO SOCIAL) ao final de cada ano da UNISYS-PREVI. J  a DMPS permite visualizar como foi constituído o resultado financeiro de cada exercício.

Confira, abaixo, a situa o das principais contas do Balanço Patrimonial e da DMPS da UNISYS-PREVI em 2017 e em 2016.

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
<b>Disponível</b>		<b>216</b>	<b>64</b>
<b>Realizável</b>		<b>378.848</b>	<b>374.716</b>
Gestão Previdencial	5	2.529	2.834
Gestão Administrativa	5	1.331	1.272
Investimentos	6	374.988	370.610
Fundos de Investimento		373.980	369.399
Empréstimos e Financiamentos		946	1.155
Depósitos Judiciais/Recursais		62	56
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>379.064</b>	<b>374.780</b>

PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
<b>Exigível Operacional</b>	<b>7</b>	<b>495</b>	<b>806</b>
Gestão Previdencial		191	570
Gestão Administrativa		302	235
Investimentos		2	1
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>8</b>	<b>1.393</b>	<b>1.266</b>
Gestão Previdencial		1.331	1.210
Investimentos		62	56
<b>Patrim�nio Social</b>		<b>377.176</b>	<b>372.708</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		375.700	371.428
Provisões Matemáticas	9	375.970	372.109
Benefícios Concedidos		88.400	71.300
Benefícios a Conceder		287.570	300.809
Equilíbrio Técnico		(270)	(681)
Resultados Realizados		(270)	(681)
(-) Déficit Técnico Acumulado	10	(270)	(681)
Fundos	11	1.476	1.280
Fundos Previdenciais		1.476	1.256
Fundos Administrativos		-	24
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>379.064</b>	<b>374.780</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>372.708</b>	<b>362.908</b>	<b>3</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>49.610</b>	<b>55.313</b>	<b>(10)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	10.283	8.980	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.743	43.894	(16)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	174	214	(19)
(+) Receitas Administrativas	2.407	2.225	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3	-	100
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(45.142)</b>	<b>(45.513)</b>	<b>(1)</b>
(-) Benefícios	( 42.708)	(43.312)	(1)
(-) Despesas Administrativas	(2.329)	(2.092)	11
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	( 105)	(109)	(4)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)</b>	<b>4.468</b>	<b>9.800</b>	<b>(54)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.861	9.877	(61)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	411	11	3.636
(+/-) Fundos Previdenciais	220	(112)	(296)
(+/-) Fundos Administrativos	(24)	24	(200)
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>377.176</b>	<b>372.708</b>	<b>1</b>

### IMPORTANTE!

De acordo com as leis que regem o sistema fechado de previdência complementar, as demonstrações contábeis precisam ser auditadas por uma empresa especializada independente.

Nós escolhemos a KPMG Auditores Independentes que nos deu, após a auditoria realizada, o seguinte parecer:

As demonstrações contábeis da UNISYS-PREVI apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2017, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades fechadas de previdência complementar.

**ENTÃO, FIQUE  
TRANQUILO. NÓS  
CUIDAMOS BEM  
DO SEU E DO NOSSO  
PATRIMÔNIO**





## PARECER ATUARIAL

Outra questão importante é a avaliação atuarial, que analisa a saúde financeira do seu plano ao longo do tempo com a finalidade de mantê-lo equilibrado frente às obrigações de pagamento dos benefícios no futuro.

Para realizar esta análise, nós contratamos a Mercer Human Resource Consulting Ltda e este foi o parecer emitido:

A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2017, os planos de aposentadoria da UNISYS-PREVI estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.



**Para um plano de previdência complementar, sustentabilidade é a palavra de ordem!**

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Como em qualquer organização, nós temos despesas para cuidar do futuro dos nossos participantes, custeando a administração do plano, gestão dos investimentos, comunicação e todos os serviços contratados para nos auxiliar a entregar tudo dentro da legislação, com rigor e governança.

A seguir, nós apresentamos todas as nossas despesas de forma transparente e discriminada por categoria.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Pessoal e encargos	1.199.659	1.095.502
Consultoria atuarial	107.684	82.390
Consultoria contábil	60.847	52.046
Consultoria jurídica	41.104	52.947
Informática	515.757	441.150
Auditoria contábil	110.003	105.000
Despesas Gerais	135.996	107.204
TAFIC - Taxa Fiscalização Previc	36.048	36.048
Consultoria de Investimentos	22.312	29.040
Consultoria de Controles Internos	28.678	24.578
Consultoria de riscos	31.582	27.119
Consultoria tributária	49.892	39.258
<b>Total</b>	<b>2.339.562</b>	<b>2.092.282</b>

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

# UM PASSO À FRENTE DO TEMPO

VOCÊ JÁ TEVE A SENSÇÃO DE QUE AS SEMANAS, OS MESES E OS ANOS PASSAM DEPRESSA DE MAIS A PONTO DE NÃO DAR TEMPO DE REALIZAR TUDO AQUILO QUE FOI PLANEJADO?



Pois é. Isso acontece com todo mundo e há várias explicações e teorias – desde neurociência até estilo de vida. Porém, independentemente da conclusão a que se chegue sobre este fenômeno, o que é certo é que temos que lidar com esta realidade.

Existe uma dificuldade muito grande de acompanhar planos de longo prazo, exatamente porque o conforto da expressão “longo prazo” nos faz pensar que este tempo nunca vai chegar. Esta percepção se desintegra quando o futuro aterrissa vertiginoso, como se não houvesse tempo para planejá-lo da forma adequada.

O que é do futuro costuma ser decidido no futuro.

## E POR QUE ESTAMOS FALANDO SOBRE ISSO AQUI?

Porque este fenômeno impacta uma importante etapa da vida das pessoas que é a aposentadoria. Chegar à aposentadoria requer planejamento de saúde, motivação e financeiro. E para quem já está aposentado, planejar os próximos anos também demanda planejamento e reflexão.

Em alguns estudos de longevidade se concluiu que as conexões neurais de um indivíduo ao falar sobre o futuro dele mesmo é semelhante àquelas de quando se fala de um estranho. Trocando em miúdos: o futuro é um estranho.

Esta equivocada manifestação cerebral tem enorme impacto na vida prática das pessoas, desde a postergação de decisões até a falta de planos para seguir a vida após se aposentar.

E quando já se está aposentado, este cenário não é diferente. Falta comprometimento com o próprio futuro a fim de definir os passos para os próximos anos, fazer contas para ver a durabilidade do dinheiro do plano de previdência para que ele não se esgote, definir os melhores investimentos para este momento da vida e outras decisões que impactam na qualidade de vida do indivíduo e de toda a família.

## MAS ENTÃO... EXISTE SOLUÇÃO?

Com toda certeza sim. Nós seres humanos vivemos em conflito constante com as diretrizes que a natureza impõe. Desde a busca por alimentos calóricos e energéticos para enfrentar longos momentos de escassez até o relógio biológico para repouso e despertar, nós enfrentamos nossas características inatas para levar o estilo de vida que faz sentido ao tempo que vivemos.

Trazer o amanhã para perto de si, criar mecanismos de planejamento periódico, refletir de tempos em tempos sobre as expectativas futuras e buscar assessoria para fazer estas tarefas de forma sistemática são algumas maneiras de escrever a própria história.

Por isso:

- Faça auto-reflexão;
- Tente se conhecer e entender o que te faz feliz;
- Construa seu dia a dia de modo que você realize atividades diversas (trabalho, hobby, estudo);
- Equilibre sua vida nas diversas esferas - familiar, profissional, cultural, esportiva;
- Conheça seu patrimônio;
- Faça a gestão ativa do seu patrimônio;
- Planeje o futuro com os pés no chão e um lápis na mão;
- Peça ajuda de quem conhece mais do que você.



Comece tudo hoje!

# GLOSSÁRIO

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2017 que comprovam a solidez da UNISYS-PREVI.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT:** evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Disponível		216	64
Realizável		378.848	374.716
Gestão Previdencial	5	2.529	2.834
Gestão Administrativa	5	1.331	1.272
Investimentos	6	374.988	370.610
Fundos de Investimento		373.980	369.399
Empréstimos e Financiamentos		946	1.155
Depósitos Judiciais/Recursais		62	56
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>379.064</b>	<b>374.780</b>
<b>PASSIVO</b>			
Exigível Operacional	7	495	806
Gestão Previdencial		191	570
Gestão Administrativa		302	235
Investimentos		2	1
Exigível Contingencial	8	1.393	1.266
Gestão Administrativa		1.331	1.210
Investimentos		62	56
Patrimônio Social		377.176	372.708
Patrimônio de Cobertura do Plano		375.700	371.428
Provisões Matemáticas	9	375.970	372.109
Benefícios Concedidos		88.400	71.300
Benefícios a Conceder		287.570	300.809
Equilíbrio Técnico		(270)	(681)
Resultados Realizados		(270)	(681)
(-) Déficit Técnico Acumulado	10	(270)	(681)
Fundos	11	1.476	1.280
Fundos Previdenciais		1.476	1.256
Fundos Administrativos		-	24
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>379.064</b>	<b>374.780</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	372.708	362.908	3
1. ADIÇÕES	49.610	55.313	(10)
(+) Contribuições Previdenciais	10.283	8.980	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.743	43.894	(16)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	174	214	(19)
(+) Receitas Administrativas	2.407	2.225	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3	-	100
2. DESTINAÇÕES	(45.142)	(45.513)	(1)
(-) Benefícios	(42.708)	(43.312)	(1)
(-) Despesas Administrativas	(2.329)	(2.092)	11
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(105)	(109)	(4)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	4.468	9.800	(54)
(+/-) Provisões Matemáticas	3.861	9.877	(61)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	411	11	3.636
(+/-) Fundos Previdenciais	220	(112)	(296)
(+/-) Fundos Administrativos	(24)	24	(200)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	<u>377.176</u>	<u>372.708</u>	<u>1</u>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS BRASIL (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	372.500	362.757	3
1. ADIÇÕES	47.373	53.465	(11)
(+) Contribuições	10.476	9.377	12
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.723	43.874	(16)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	174	214	(19)
2. DESTINAÇÕES	(42.915)	(43.722)	(2)
(-) Benefícios	(42.708)	(43.312)	(1)
(-) Custeio Administrativo	(207)	(410)	(50)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	4.458	9.743	(54)
(+/-) Provisões Matemáticas	3.832	9.849	(61)
(+/-) Fundos Previdenciais	215	(117)	(284)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	411	11	3.636
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	<u>376.958</u>	<u>372.500</u>	<u>1</u>
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(24)	24	(200)
(+/-) Fundos Administrativos	(24)	24	(200)

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS TECNOLOGIA (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	184	151	22
1. ADIÇÕES	34	33	3
(+) Contribuições	14	13	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20	20	-
2. DESTINAÇÕES	-	-	-
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	34	33	3
(+/-) Provisões Matemáticas	29	28	4
(+/-) Fundos Previdenciais	5	5	-
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	218	184	18
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS BRASIL (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. ATIVOS	377.213	373.151	1
Disponível	216	64	238
Recebível	2.528	2.857	(12)
Investimentos	374.469	370.230	1
Fundos de Investimento	373.483	369.031	1
Empréstimos e Financiamentos	924	1.143	(19)
Depósitos Judiciais / Recursais	62	56	11
2. OBRIGAÇÕES	255	627	(59)
Operacional	193	571	(66)
Contingencial	62	56	11
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	24	(100)
Fundos Administrativos	-	24	(100)
4. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	376.958	372.500	1
Provisões Matemáticas	375.800	371.968	1
(Déficit) Técnico Acumulado	(270)	(681)	(60)
Fundos Previdenciais	1.428	1.213	18

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS TECNOLOGIA (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. ATIVOS	218	184	18
Recebível	1	1	-
Investimentos	217	183	19
Fundos de Investimento	195	171	14
Empréstimos e Financiamentos	22	12	83
2. OBRIGAÇÕES	-	-	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	218	184	18
Provisões Matemáticas	170	141	21
Fundos Previdenciais	48	43	12

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	24	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.410	2.225	8
1.1 RECEITAS	2.410	2.225	8
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	207	410	(50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.181	1.798	21
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	17	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.329)	(2.092)	11
2.1 ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.130)	(1.879)	13
Pessoal e Encargos	(1.193)	(1.096)	9
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	-	100
Viagens e estadias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(833)	(704)	18
Despesas Gerais	(63)	(43)	47
Tributos	(36)	(36)	-
2.2 ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(199)	(213)	(7)
Serviços de Terceiros	(198)	(213)	(7)
Tributos	(1)	-	100
3. Reversão de Contingências Administrativas	(105)	(109)	(4)
4. Sobre da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(24)	24	(200)
5. Reversão/Constituição do Fundo Administrativo (4)	(24)	24	(200)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	24	(100)

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO UNISYS BRASIL (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	24	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.409	2.225	8
1.1. RECEITAS	2.409	2.225	8
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	207	410	(50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.180	1.798	21
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	17	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.328)	(2.092)	11
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.129)	(1.879)	13
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.093)	(1.843)	14
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(36)	(36)	-
Tributos	(36)	(36)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(199)	(213)	(7)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(198)	(213)	(7)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1)	-	100
3. Reversão de Contingências Administrativas	(105)	(109)	(4)
4. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(24)	24	(200)
5. Reversão/Constituição do Fundo Administrativo (4)	(24)	24	(200)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	24	(100)

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO UNISYS TECNOLOGIA (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1	-	100
1.1. RECEITAS	1	-	100
Custeio Administrativo dos Investimentos	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1)	-	100
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1)	-	100
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1)	-	100
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO UNISYS BRASIL (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	377.213	373.127	1
1. Provisões Matemáticas	375.800	371.968	1
1.1 Benefícios Concedidos	88.400	71.300	24
Contribuição Definida	71.278	56.601	26
Benefício Definido	17.122	14.699	16
1.2 Benefícios a Conceder	287.400	300.668	(4)
Contribuição Definida	287.400	300.668	(4)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	148.885	155.438	(4)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	138.515	145.230	(5)
2. Equilíbrio Técnico	(270)	(681)	(60)
2.1 Resultados Realizados	(270)	(681)	(60)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(270)	(681)	(60)
3. Fundos	1.428	1.213	18
3.1 Fundos Previdenciais	1.428	1.213	18
4. Exigível Operacional	193	571	(66)
4.1 Gestão Previdencial	191	570	(66)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	2	1	100
5. Exigível Contingencial	62	56	11
5.1 Investimentos - Gestão Previdencial	62	56	11

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO UNISYS TECNOLOGIA (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2)	218	184	18
1. Provisões Matemáticas	170	141	21
1.1 Benefícios a Conceder	170	141	21
Contribuição Definida	170	141	21
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	93	77	21
Saldo de Contas - Parcela Participantes	77	64	20
2. Fundos	48	43	12
2.1 Fundos Previdenciais	48	43	12



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (em R\$ mil)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A UNISYS - PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ("UNISYS - PREVI"), é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 11 de dezembro de 1986 e autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS em 01 de julho de 1987, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos administrados pela UNISYS - PREVI são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade <sup>(1)</sup>	Patrocinador(as)
Unisys Brasil	Brasil	1986.0005-83	CV	Unisys - Previ - Entidade de Previdência Complementar Unisys Brasil Ltda.
Unisys Tecnologia	Tecnologia	1997.0034-65	CD	Unisys Tecnologia Ltda.

(1) Seguem explicações sobre os tipos de modalidade dos planos de benefícios: Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de CD e BD.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de dezembro apresenta a seguinte posição:

	Ativos <sup>(1)</sup>		Assistidos <sup>(2)</sup>				Total			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média		
Unisys Brasil	811	46,13	817	44,84	62	64,93	54	65,04	873	871
Unisys Tecnologia	1	56,67	1	55,67	-	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>812</b>	<b>51,40</b>	<b>818</b>	<b>50,26</b>	<b>62</b>	<b>64,93</b>	<b>54</b>	<b>65,04</b>	<b>874</b>	<b>872</b>

(1) Incluem autopatrocinados e BPD

(2) Incluem pensionistas

### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Unisys - Previ e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado - BP;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 23 de março de 2018. Após sua emissão, somente o Conselho Deliberativo tem o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidas como segue:

#### a) Consolidação

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 14).

## b) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** - Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** - Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Administrativa.
- **Investimentos** - As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

## I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

**Títulos para negociação** - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

## II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas, conforme previsto na Resolução CMN nº 3.792 de 28 de setembro de 2009 e na Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos. Seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos, referentes às aplicações de renda fixa.

## c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

## d) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

## e) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão alocadas exclusiva e integralmente no plano a que se referirem, não cabendo rateio entre os demais planos de benefícios por meio de critério de rateio, o qual é detalhado no orçamento anual ou definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

## f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

## g) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos assessores legais.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente pela Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## h) Impostos

## I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as EFPC estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.
- Em 21 de dezembro de 2005 foi sancionada a Instrução Normativa nº 588 que determina que as EFPC estejam isentas do imposto de renda devido pela pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

## II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2.

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandato de Segurança impetrando pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuou-se o recolhimento na competência de Janeiro a Julho/2015.

A partir do período Agosto/2015 a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 009541868.2015.4025101 (Nota 5.b.).

## i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

## 4 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

A partir de 1º de janeiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram ter origem nas seguintes fontes:

- Taxa de Administração: dos empréstimos aos participantes do plano;
- Investimentos: rentabilidade à razão de 0,5% a.a sobre o exigível atuarial;
- Fundo Administrativo: formado com o saldo remanescente dos itens acima;
- Fundo Previdencial: utilizado no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

## 5 ATIVO REALIZÁVEL

## a) Gestão Previdencial

Plano	2017			2016
	Contribuições Receber <sup>(1)</sup>	Dep. Jud.- Esferas Cíveis /Tributários <sup>(2)</sup>	Total	
Unisys Brasil	601	1.927	2.528	2.833
Unisys Tecnologia	1	-	1	1
<b>Total</b>	<b>602</b>	<b>1.927</b>	<b>2.529</b>	<b>2.834</b>

(1) Refere-se as contribuições à receber no mês subsequente;

(2) Refere-se substancialmente ao processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro Certidões de Dívida Ativa (CDA) referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS). Em 2014 ocorreu o cancelamento parcial e definitivo da CDA70 2 000117-17 no valor de R\$ 553. Em face desta Execução Fiscal, a entidade solicitou o embargo número 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.

## b) Gestão Administrativa

Plano	2017		2016
	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(1)</sup>	Total	
Unisys Brasil	1.331	1.331	1.272
<b>Total</b>	<b>1.331</b>	<b>1.331</b>	<b>1.272</b>

(1) Refere-se a depósito judicial conforme processo nº 009541868.2015.4025101 referente a cobrança de PIS e COFINS (observar Nota Explicativa nº 8 - Exigível Contingencial).

## 6 INVESTIMENTOS

## a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, das operações.

Plano	2017			Total	2016
	Fundos de Investimentos	Empréstimos	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(1)</sup>		
Unisys Brasil	373.785	924	62	374.771	370.427
Unisys Tecnologia	195	22	-	217	183
<b>Total</b>	<b>373.980</b>	<b>946</b>	<b>62</b>	<b>374.988</b>	<b>370.610</b>

(1) Refere-se ao processo nº 009541868.2015.4025101 relativo à cobrança de multa de mora aplicada em compensação de débito PIS, por meio de denúncia espontânea.

Os investimentos são segregados pela proporção do patrimônio social de cada plano.

## b) Fundos de Investimentos

São compostos por investimento nos seguintes fundos:

- Fundos de investimentos exclusivo FIC de FIM Uniprev - Fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável.

Destina-se a manter, no mínimo, 95% do seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos. Investe nos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV os quais destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiros e de capitais tendo por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimentos em títulos de renda fixa, através da aplicação de no mínimo 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizadas pela legislação vigente, visando acompanhar direta ou indiretamente substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI + 1%) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar direta ou indiretamente a variação do Índice Brasil (IBrX).

Apresentamos a seguir a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

Composição Consolidada dos Fundos	Natureza	Categoria	Vencimento		2017	2016	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimento multimercado							
Títulos Públicos							
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	49.626	-	46.814	2.812	129.250	150.716
Letras do Tesouro Nacional	Pública	46.374	-	46.374	-	46.374	14.885
Letras Financeiras do Tesouro - over	Pública	15.372	-	15.372	-	15.372	-
Letras do Tesouro Nacional - over	Pública	5.519	-	5.519	-	5.519	1.230
Nota do Tesouro Nacional - over	Pública	-	-	-	-	-	35.562
Nota do Tesouro Nacional - Série B	Pública	12.359	-	9.560	2.799	12.359	13.634
Créditos Privados e Depósitos							
Letra Financeira <sup>(1)</sup>	Privada	22.444	-	22.444	-	22.444	48.713
Debêntures <sup>(2)</sup>	Privada	3.062	-	2.976	86	3.062	19.602
Ações		5.862	5.862	-	-	5.862	1.147
Cotas de Fundos de investimento <sup>(3)</sup>	Privada	213.411	213.411	-	-	213.411	149.280
Outros	Privada	-	(49)	-	-	(49)	(59)
<b>Total</b>		<b>374.029</b>	<b>219.224</b>	<b>149.059</b>	<b>5.697</b>	<b>373.980</b>	<b>369.399</b>

(1) Emissores: Bradesco, Santander, GMAC, Daycoval, Itaú, Votorantim, ABC, BBAS, RCI BRAS.

(2) Emissores: Vale, Coelce, Sula, SABESP, ViaOeste, CEMAR, CBEE, LREN, BRPR, Autoban, TAE, DASA, ESTC, Viancvia, Localiza, ENGI, FLRY, TRIA, CTAX, CEMING GT, Unidas e NAT.

(3) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos multimercado geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

Segue abaixo a composição do fundo de investimento nos Planos e PGA:

Plano	Fundos de Investimentos	
	2017	2016
Unisys Brasil	373.483	369.031
Unisys Tecnologia	195	171
PGA	302	197
<b>Total</b>	<b>373.980</b>	<b>369.399</b>

### c) Empréstimo

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Descrição	Saldo Devedor	2017	2016
Unisys Brasil	924	924	1.143
Unisys Tecnologia	22	22	12
<b>Total</b>	<b>946</b>	<b>946</b>	<b>1.155</b>

## 7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

### a) Gestão Previdencial

Plano	2017		2016
	Encargos sobre Benefícios		
Unisys Brasil	191		570
<b>Total</b>	<b>191</b>		<b>570</b>

### b) Gestão Administrativa

Plano	2017				2016
	Despesas a pagar <sup>(1)</sup>	Retenções a Recolher	Tributos a Recolher	Total	
Unisys Brasil	243	50	9	302	235
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>302</b>	<b>235</b>

(1) Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e provisões sobre folha administrativa.

### c) Investimentos

Plano	2017		2016
	IOF sobre Empréstimos	Total	
Unisys Brasil	2	2	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

## 8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

### a) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Tributárias <sup>(1)</sup>		
	2016	Atualização	2017
Unisys Brasil	1.210	121	1.331
<b>Total</b>	<b>1.210</b>	<b>121</b>	<b>1.331</b>

(1) Trata-se de obrigação legal, referente ao Mandado de Segurança com pedido de liminar visando a garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei 9.718/98, relativo ao processo de número 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente (Nota 5b).

### b) Gestão dos Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias <sup>(1)</sup>		
	2016	Atualização	2017
Unisys Brasil	56	6	62
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>6</b>	<b>62</b>

(1) Refere-se ao processo nº 2006.51.01.515804-4 relativo à cobrança de multa de mora aplicada em compensação de débito de PIS, por meio de denúncia espontânea (nota 6a).

## 9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

- a) As provisões matemáticas foram calculadas pela Mercer Human Resource Consulting por atuários Jorge João Sobrinho M.I.B.A nº 920 e Daphnie Campos Martins M.I.B.A nº 2.541, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. **Provisões de benefícios concedidos** - Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisões de benefícios a conceder** - Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	n/a
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	n/a

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%.

No estudo atuarial de 2017, a tábua de mortalidade foi alterada da AT-2000 Basic segregada por sexo utilizada no exercício de 2016 para AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10% com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes. Esta alteração acarretou no aumento de R\$ 435 mil (2,61%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

### c) Evolução

Descrição	2016	Constituição/ (Reversão) Líquida	
		2016	2017
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>71.300</b>	<b>17.100</b>	<b>88.400</b>
Unisys Brasil	71.300	17.100	88.400
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>300.809</b>	<b>(13.239)</b>	<b>287.570</b>
Unisys Brasil	300.668	(13.239)	287.570
Unisys Tecnologia	141	29	170
<b>Total</b>	<b>372.109</b>	<b>3.861</b>	<b>375.970</b>

## 10 EQUILÍBRIO TÉCNICO

### a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	2016	Superávit do Exercício	
		2016	2017
Unisys Brasil	(681)	411	(270)
<b>Total</b>	<b>(681)</b>	<b>411</b>	<b>(270)</b>

### b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ . Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ .

Conforme demonstrado a seguir, no exercício de 2017 a entidade apresentou déficit. De acordo com a Resolução CNPC nº 22/2015 o déficit acumulado não ultrapassa o limite estabelecido, não sendo necessário o plano de equacionamento para 31/12/2017.

Descrição	2016	2017
Saldo de Provisões Matemáticas (a) <sup>(1)</sup>	14.699	17.122
<b>Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado</b>		
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	5,98	5,93
Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer (a * b)	(879)	(1.015)
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>		
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(681)	(270)
b) (+/-) Ajuste de Precificação <sup>(2)</sup>	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(681)	(270)
Índice de Solvência (c / a * 100)	4,63	1,58

(1) Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

(2) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Em 31/12/2017 a UNISYS-PREVI não possui títulos públicos federais classificados nesta categoria e neste caso, o Ajuste de Precificação não é aplicável.

## 11 FUNDOS

- a) **Fundos Previdenciais** - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderia ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- b) **Fundos Administrativos** - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas.

Descrição	2016	Remuneração	Constituição	Utilização	2017
Fundos Previdenciais	1.256	144	283	(207)	1.476
Unisys Brasil	1.213	139	283	(207)	1.428
Unisys Tecnologia	43	5	-	-	48
Fundos Administrativos	24	3	342	(369)	-
Unisys Brasil	24	3	342	(369)	-
Total	1.280	147	625	(576)	1.476

## 12 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidade:

Descrição	2017	2016
Pessoal e Encargos	1.193	1.096
Dirigentes	773	711
Pessoal Próprio	420	385

## 13 RISCO DE MERCADO E SEU GERENCIAMENTO

O controle de risco de mercado é realizado por cada Gestor de Investimento separadamente, como se os portfólios fossem independentes. O risco é medido pelo "Value at Risk" (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, intervalo de confiança de 95%, distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, devem ser elaborados relatórios mensais de risco de mercado, para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da UNISYS-PREVI.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da UNISYS-PREVI, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, que estão apresentados no item 4 da Parte II da Política de Investimentos de 2017. Importante notar que o limite estipulado é um VaR absoluto que determina o patamar de avaliação em momentos de crise, expondo a necessidade ou não de reavaliação das estratégias.

No caso do limite de VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI deverá ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto a redução ou manutenção da mesma. Caberá a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também deverá realizar a análise de Stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. O resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão poderá ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela UNISYS-PREVI.

A UNISYS-PREVI monitora, gerencia e controla o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Assim, conforme permitido pelo Art. 13 da Resolução do CMN nº 4.275/2013, tal modelo é usado em substituição ao cálculo da divergência não planejada.

A entidade efetuou estudo para aderência da taxa de juros e considera as orientações e procedimentos indicados pela legislação vigente, e atende às exigências de adequação formuladas pela Resolução CGPC nº 18/2006 e Instrução Previc nº 23/2015. Baseado nesta análise, foi concluído pelo consultor de investimentos que ao considerar a alocação do exercício de 2017 do plano e os limites contidos na Política de Investimentos, entende-se:

Uma taxa de desconto real de 4,5% a.a. é adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do plano de benefícios, considerando que o plano mantém uma alocação similar à alocação atual no longo prazo. Após análise e estudo técnico feito por Consultoria tecnicamente qualificada, foi comprovada a aderência e adequação da taxa real de juros do plano de benefícios da Entidade.

## 14 COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Dezembro 2017 não havia saldo nas rubricas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" a ser eliminado na consolidação das demonstrações contábeis sendo o saldo de 2016 no valor de R\$ 24.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.XXX.XXX-XX

Selma Freitas de Andrade  
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4  
CPF: 073.XXX.XXX-XX

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade" ou "Unisys - Previ"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Unisys - Previ, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

## PARECER ATUARIAL

### 1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2017.

### 2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2017.

#### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	UNISYS BRASIL	UNISYS TECNOLOGIA	TOTAL
Número	620	1	621
Sexo Masculino	502	1	503
Sexo Feminino	118	-	118
Idade Média (anos)	40,97	56,67	41,00
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	10,67	10,98	10,67
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,67	10,98	10,67
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,41	-	14,38
Salário Mensal Médio (R\$)	7.584,70	13.317,31	7.593,93
Folha Anual de Salários (R\$) (12x)	56.430.170,04	159.807,72	56.589.977,76

#### PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	UNISYS BRASIL	UNISYS TECNOLOGIA	TOTAL
Número	50	-	50
Idade Média (anos)	47,57	-	47,57
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	16,70	-	16,70
Tempo Médio de Contribuição (anos)	16,70	-	16,70
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	8,01	-	8,01
Salário Mensal Médio (R\$)	13.812,73	-	13.812,73
Folha Anual de Salários (R\$) (12x)	8.287.636,32	-	8.287.636,32

#### PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	UNISYS BRASIL	UNISYS TECNOLOGIA	TOTAL
Número	141	-	141
Idade Média (anos)	49,86	-	49,86
Benefício Mensal Médio (R\$) <sup>(1)</sup>	-	-	-

(1) O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

#### PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	UNISYS BRASIL	UNISYS TECNOLOGIA	TOTAL
<b>Aposentados</b>			
Número	60	-	60
Idade Média (anos)	64,45	-	64,45
Benefício Mensal Médio em R\$	9.235,97	-	9.235,97
<b>Aposentados Normal</b>			
Número	26	-	26
Idade Média (anos)	63,45	-	63,45
Benefício Mensal Médio em R\$	8.372,15	-	8.372,15
<b>Aposentados Antecipada</b>			
Número	11	-	11
Idade Média (anos)	72,87	-	72,87
Benefício Mensal Médio em R\$	12.429,68	-	12.429,68
<b>Aposentadoria Proporcional Diferida</b>			
Número	23	-	23
Idade Média (anos)	61,55	-	61,55
Benefício Mensal Médio em R\$	8.685,03	-	8.685,03
<b>Beneficiários</b>			
Número	2	-	2
Idade Média (anos)	79,17	-	79,17
Benefício Mensal Médio em R\$	6.602,01	-	6.602,01
<b>Total</b>			
Número	62	-	62
Idade Média (anos)	64,93	-	64,93
Benefício Mensal Médio em R\$	9.151,00	-	9.151,00

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2017.

### 3 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo em longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e, também, as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.



Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%.

#### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das Provisões Matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido para os aposentados que recebem renda mensal vitalícia.

Ressaltamos que essa parcela é pequena no patrimônio do Plano, com a entrada de novos benefícios definidos restritos aos participantes que estavam elegíveis na alteração do regulamento que fechou a possibilidade de novos participantes solicitarem esse tipo de renda.

Para os demais participantes não há risco, por se tratar de plano do tipo contribuição definida.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuariais foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 03/11/2017, que tomaram como base a população existente nos Planos administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar.

Informamos que a tábua de mortalidade foi alterada da AT 2000 Basic, segregada por sexo para AT 2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%, com o objetivo de ajustar expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

A alteração da hipótese atuarial mencionada acima acarretou no aumento de R\$ 435.517,00 (2,61%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

#### TAXA DE JUROS

A taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,82%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Como os Planos de Benefícios são estruturados na modalidade de contribuição definida, e somente um grupo pequeno de assistidos ainda tem direito ao benefício definido, não há necessidade de utilização de definição de taxa real anual de juros para grande maioria do grupo, pois não existe qualquer garantia de rentabilidade para os participantes ativos.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 4,50% a.a.

#### ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi a "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e os Regulamentos dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2017, em reais, é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2017.

Conta	Nome	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	376.958.605,88	217.708,29	377.176.314,17
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	375.530.518,33	169.799,27	375.700.317,60
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	375.800.949,22	169.799,27	375.970.748,49
2.3.1.1.01.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	88.400.340,08	0,00	88.400.340,08
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	71.278.020,08	0,00	71.278.020,08
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	71.278.020,08	0,00	71.278.020,08
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	17.122.320,00	0,00	17.122.320,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	16.471.416,00	0,00	16.471.416,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	650.904,00	0,00	650.904,00
2.3.1.1.02.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	287.400.609,14	169.799,27	287.570.408,41
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	287.400.609,14	169.799,27	287.570.408,41
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	148.885.633,74	92.617,74	148.978.251,48
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	138.514.975,40	77.181,53	138.592.156,93
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00

2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILIBRIO TÉCNICO	(270.430,89)	0,00	(270.430,89)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(270.430,89)	0,00	(270.430,89)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	270.430,89	0,00	270.430,89
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.428.087,55	47.909,02	1.475.996,57
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.428.087,55	47.909,02	1.475.996,57
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.428.087,55	47.909,02	1.475.996,57
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00	0,00	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00	0,00	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2017, Planos estes que se encontram em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação nos resultados dos Planos de Benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia no exercício de 2017.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

Em relação à estruturação das provisões, observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

#### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2016, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

#### VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi mantida em relação ao exercício anterior porém, em patamar inferior em função da rentabilidade favorável no exercício de 2017.

#### NATUREZA DO RESULTADO

Na avaliação atuarial de 31/12/2017 foi apurado déficit no valor de R\$ 270.430,89. A parcela do déficit, dentro do limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 9,93 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017 através da planilha disponibilizada pela Previc pela Portaria nº 80/2018.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 26/2008, informamos que em 31/12/2017 os Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. não possuem títulos públicos federais classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento". Dessa forma, observamos que o Ajuste de Precificação não é aplicável.

#### CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2018, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

## 5 PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

#### CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

##### Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

##### Unisys Brasil Ltda.

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2017
Contribuição Normal	6,18%	290.591,73
Contribuição Suplementar	0,06%	2.725,12
<b>Total</b>	<b>6,24%</b>	<b>293.316,85</b>

##### Unisys Tecnologia Ltda.

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2017
Contribuição Normal	4,80%	639,23
Contribuição Suplementar	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>4,80%</b>	<b>639,23</b>

As contribuições totais mensais das Patrocinadoras equivalem à taxa média estimada em: 6,24% para a Unisys Brasil Ltda. e 4,80% para a Unisys Tecnologia Ltda. da folha de salário de participação, ou R\$ 293.316,85 e R\$ 639,23, respectivamente, em moeda de 31/12/2017, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios, foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 2.408.529,00 para o exercício de 2018.

##### Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2016
Contribuição Básica	6,37%	299.349,15
Contribuição Especial	0,10%	4.503,64
Total	6,47%	303.852,79

Unisys Tecnologia Ltda.

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2016
Contribuição Básica	4,00%	532,69
Contribuição Especial	0,00%	-
Total	4,00%	532,69

#### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

O critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2018.

## 6 CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. está deficitário em 31/12/2017. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho  
M.I.B.A. nº 920

Daphinie Martins  
M.I.B.A. nº 2.541

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2017

### Planos:

**Plano de Aposentadoria Unisys Brasil Ltda**  
**Plano de Aposentadoria Unisys Tecnologia Ltda**  
**Plano de Gestão Administrativa**

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Alexandre Rangel Chaves | CPF: 509.XXX.XXX-XX | Cargo: Diretor Superintendente

#### Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	80,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	20,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	3,00%	1,00%

#### Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	100,00%	100,00%	CDI	1% a.a.
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	100,00%	100,00%	CDI/Meta Atuarial	0,00%

#### Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

#### Derivativos

A Entidade não aplica em derivativos a despeito da legislação e a política de investimentos permitirem sob determinadas condições.

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### Plano de Benefícios Unisys Brasil

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1986000583-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Data de Geração: 05/03/2018 13:38:12

Mês de Referência: 12/2017

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	374.622.006,99
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	374.622.006,99
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1.139.398,46
Depósitos:	216.315,58
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	869.821,17
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	114.623,06
Exigível Contingencial/Investimentos:	-61.361,35

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	373.482.608,53
02.850.617/0001-21	373.482.608,53

#### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

### Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1997003465-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Data de Geração: 05/03/2018 13:40:12

Mês de Referência: 12/2017

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	216.530,31
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	216.530,31
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	21.563,93
Depósitos:	75,57
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	20.469,50
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	1.018,86
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	194.966,38
02.850.617/0001-21	194.966,38

#### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 05/03/2018 13:34:16

Mês de Referência: 12/2017

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	302.172,03
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	302.172,03
Diferença:	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>0,00</b>
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total</b>	<b>302.172,03</b>
02.850.617/0001-21	302.172,03

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 23 dias do mês de março de dois mil e dezoito às 08:00 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10º andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Rangel Chaves, que indicou a mim, Roseli de Aguiar Andrade, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balanco anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2017; para submissão ao Conselho Deliberativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DA"), plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo da aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2018

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
Presidente da Mesa

Roseli de Aguiar Andrade  
Diretora de Contabilidade e Atuária  
Secretária da Mesa

Carlos de Souza Brancão Filho  
Diretor de Fiscalização e Auditoria

## ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 26 dias do mês de março de dois mil e dezoito, às 10:30 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Maurício Andre Cataneo, que indicou a mim, Alexandre Rangel Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balço anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2017;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial (DA) de 31 de dezembro de 2017, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, na 21ª Reunião Ordinária de 22/03/2018 e pelo Conselho Fiscal na 15ª Reunião Ordinária de 22/03/2018, ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2018, conforme demonstrativos inseridos no referido "DA", plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo de aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado. A referida documentação estará disponível nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018

Maurício Andre Cataneo  
Presidente do Conselho  
Presidente da Mesa

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
Secretário da Mesa

Roberto Dib  
Conselheiro

Claudia Nacif Gomes  
Conselheira

Wagner Aciole Bonfim  
Conselheiro

## ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 23 dias do mês de março de dois mil e dezoito, às 15:30 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Francisco Nunes, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre o seguinte item:

Parecer da Auditoria e Demonstrações Contábeis da Entidade do exercício 2017.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 2018

Mauricio Miranda  
Presidente do Conselho Fiscal  
Presidente da Mesa

Francisco Nunes  
Conselheiro  
Secretário da Mesa

Marcio Pereira de Oliveira  
Conselheiro